

NOME:

DATA:

Exercício de Política Econômica do Estado Moderno - História 2ª série do EM

1) (PUCRS) Dentre os vários meios desenvolvidos nos Estados nacionais modernos para garantir o poder das monarquias não se pode citar a adoção de:

- a) leis e justiças unificadas.
- b) força militar permanente.
- c) sistema tributário.
- d) universalismo religioso da igreja católica.
- e) burocracia administrativa.

2) (PUC-Campinas) Leia e reflita sobre o texto.

“À primeira vista, afigura-se paradoxal que Portugal e Espanha tenham conseguido preservar seus extensos domínios ultramarinos depois da perda da hegemonia ibérica e ascensão das novas potências preponderantes no quadro europeu e do desenvolvimento da competição colonial. Efetivamente, tendo realizado com precedência etapas decisivas da unificação nacional e da centralização política da monarquia absolutista, os países ibéricos (...) puderam marchar na vanguarda da expansão marítima que redefiniu a geografia econômica do mundo e marcou a abertura dos Tempos Modernos (...).”
(NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808), São Paulo: Hucitec, 1981, p.17.)

O conhecimento histórico e as ideias do autor possibilitam afirmar que:

- a) a Inglaterra, a França, a Alemanha e a Itália, ao iniciarem a expansão imperialista sobre as colônias, colocaram em xeque a hegemonia econômica e política exercida pela Espanha e Portugal.
- b) os países da Península Ibérica tinham a hegemonia no contexto da colonização europeia, fator que decorreu do processo de centralização política que contribuiu para a expansão marítima e comercial.
- c) os países ibéricos realizaram um processo de unificação nacional e centralização política depois que perderam a hegemonia econômica na Europa, em razão da acirrada disputa dos países europeus pelo mercado colonial.
- d) Portugal e Espanha não conseguiram manter os territórios na América, já que estes foram conquistados pela Inglaterra, que passou a exercer uma posição hegemônica no continente.
- e) as monarquias absolutas dos países ibéricos contribuíram para a própria dominação holandesa, inglesa e francesa na América, uma vez que estabeleceram uma nova divisão das terras americanas.

3) (FGV) A respeito de Portugal, durante a Época Moderna, é correto afirmar:

- a) A montagem do vasto Império ultramarino esteve ligada ao fortalecimento dos setores aristocráticos que dominavam os principais postos e funções do Estado lusitano.
- b) A vinculação à monarquia espanhola durante a União Ibérica (1580 – 1640) estimulou o movimento republicano vitorioso na revolta de 1640.

c) Vantajosos tratados econômicos foram estabelecidos com a Inglaterra, desde o século XVII, o que garantiu a prosperidade da economia portuguesa durante a crise do antigo Sistema Colonial.

d) Durante a União Ibérica (1580-1640), estreitou-se ainda mais a parceria entre os portugueses e os holandeses, que financiavam e distribuíam na Europa os produtos coloniais brasileiros.

e) Ao contrário das demais sociedades europeias, o Antigo Regime português caracterizou-se pela ausência de conflitos religiosos e pelo interesse na produção cultural estrangeira.

4) (UNIRIO) O Absolutismo monárquico manifestou-se de formas variadas, entre os séculos XVI e XVIII na Europa, através de um conjunto de práticas e doutrinas político econômicas que fundamentavam a atuação do Estado Nacional Absoluto. Dentre essas práticas e doutrinas, identificamos corretamente a:

a) condenação da doutrina política medieval que justificava a autoridade monárquica absoluta através do direito divino dos reis.

b) concentração dos poderes de governo e da autoridade política na pessoa do rei identificado com o Estado.

c) promoção política das burguesias nacionais, principais empreendedores mercantis da expansão econômica e geográfica do Estado moderno absoluto.

d) adoção de práticas capitalistas e liberais como fundamento da organização econômica dos Impérios coloniais controlados pelas monarquias europeias.

e) rejeição dos princípios mercantilistas: dirigismo econômico e protecionismo alfandegário.

5) (FGV) Os Tratados de Westfália (Münster e Osnabruch), que puseram fim à Guerra dos Trinta Anos (1618 – 1648), tiveram ampla repercussão, tendo em vista que:

a) consagraram os princípios de uma ideologia católica, absolutista e autoritária, que foram impostos pela França.

b) romperam com o estatuto que definiu a estabilidade política e religiosa das nações europeias.

c) atraíram a participação da Inglaterra para a solução dos problemas continentais advindos da evolução econômica.

d) acabaram com a política de hegemonia dos Habsburgos e impediram, provisoriamente, a ideia de uma unidade imperial da Europa.

e) permitiram à Espanha, então governada por Filipe IV, obter bases marítimas nos Países Baixos e nas Províncias Unidas.

GABARITO

| Questão 1 | Questão 2 | Questão 3 | Questão 4 | Questão 5 |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| D | B | A | B | D |